



Efeito do condicionamento osmótico sobre a germinação de *Erythrina velutina* Willd. (Leguminosae - Papilionoideae) nativa do semiárido

Renata Conduru Ribeiro Reis^{1,2}; **Paloma Pereira da Silva**^{1,3}; Maria Aline Peixoto Lira^{1,3}; Daiane Aparecida Buzzatto de Oliveira^{1,3}; Armando Pereira Lopes¹; Marcelo do Nascimento Araujo^{1,3}; Fabrício Francisco Santos da Silva^{1,4}; Yara Andréo de Souza¹; Bárbara França Dantas¹

¹Embrapa Semi-Árido, BR 428, km152, Zona Rural, C.P. 23, CEP 56300-970, Petrolina-PE. Fone (87)38621711, fax (87)38621744. email: rconduru@gmail.com; ²Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana - BA. ³UPE, Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina. ⁴Departamento de Ciências Agrárias, UFPB, Areias - PB.

Erythrina velutina é uma leguminosa nativa do semiárido nordestino e ameaçada de extinção. É chamada popularmente de mulungu e possui importância econômica, ecológica e medicinal na região. Propaga-se por sementes que apresentam grande longevidade em virtude da impermeabilidade do tegumento, o que lhe confere uma dormência natural. Buscando-se avaliar o efeito do condicionamento osmótico durante o processo germinativo de sementes de *E. velutina* desenvolveram-se ensaios no Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Semiárido- LASESA, Petrolina - PE. Após coleta e beneficiamento as sementes utilizadas nos ensaios foram pesadas inicialmente e submetidas a um meio líquido da solução teste de PEG 6000 à -1,0 MPa em frascos de vidro com sistema de oxigenação artificial com bomba de aquário, durante 7 dias. Em seguida, as sementes foram lavadas em água destilada. Uma parte foi colocada diretamente para germinar em água e a outra seca em condições de temperatura ambiente para obtenção do peso inicial sendo, em seguida, submetidas ao teste de germinação, onde quatro repetições de 25 sementes foram escarificadas com o auxílio de uma mini-retífica (Western R-40), acondicionadas em rolos de papel e umedecidas com quantidade de água equivalente a 2,5 vezes o peso do substrato (papel germitest), sendo mantidas em germinador com fotoperíodo de 12h/luz, na temperatura de 25°C durante 15 dias. Os parâmetros avaliados foram: porcentagem de germinação, tempo médio, velocidade média, velocidade de germinação e coeficiente de uniformidade de germinação. As sementes osmocondicionadas frescas apresentaram

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



diferença significativa em relação às secas somente para o coeficiente de uniformidade de germinação. Apesar de ter-se obtido uma mesma porcentagem de germinação (100%) para todos os tratamentos, o condicionamento osmótico com secagem das sementes possibilitou uma redução no tempo médio de germinação, quando comparado às sementes sem condicionamento, confirmando o efeito de *priming* em mulungu.

Palavras-chave: Germinabilidade, Sementes dormentes, mulungu.

Órgão Financiador: CAPES